

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Hissa Abrahão e da Sra. Carmen Zanotto)

*Requer que seja convocada a ex-presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, o Postalís, **Angela Rosa da Silva**, para prestar esclarecimentos acerca da dilapidação do patrimônio deste fundo de pensão.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, seja convocada a ex-presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, o Postalís, **Angela Rosa da Silva**, para prestar esclarecimentos acerca da dilapidação do patrimônio deste fundo de pensão.

JUSTIFICATIVA

De acordo com informações constantes na página eletrônica do Postalís, esse fundo de pensão está entre os 15 maiores do Brasil em volume de recursos administrados e é o primeiro do país em número de participantes ativos.

Seu patrimônio, de cerca de R\$ 5 bilhões, foi erigido a partir das contribuições dos empregados e da patrocinadora, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

Esses recursos, após serem aplicados, deveriam, em tese, garantir a consumação de seu propósito - o pagamento dos benefícios aos participantes - , mas não é o que vem ocorrendo. Para mencionar apenas um dos episódios que respaldaram a instalação desta CPI, em apenas dois anos, entre 2013 e 2014, o patrimônio do Postalís sofreu perdas atuariais de R\$ 3 bilhões, o equivalente a 60% do total.

Embora o registro dessas perdas tenha sido feito entre 2013 e 2014, acredita-se que muito da degradação do patrimônio do Postalís tenha tido origem em investimentos duvidosos ocorridos em períodos anteriores, problema que foi agravado diante da inaptidão da direção seguinte de reverter a situação.

Mesmo uma análise superficial dos investimentos desse fundo de pensão mostram aplicações pouco comuns, como um grande volume de papéis privados e investimentos estruturados, em uma proporção bastante diferente da média do setor.

Daí porque apresentamos o presente requerimento convocando a senhora **Angela Rosa da Silva**: para que ela tenha a oportunidade de prestar os devidos esclarecimentos acerca da dilapidação do patrimônio do Postalís, onde ela exerceu a função de presidente do órgão responsável pelo controle interno da instituição.

Sua contribuição é essencial para os esclarecimentos dos fatos conexos ao objeto desta CPI dos Fundos de Pensão - instituições que movimentam cifras gigantescas, oriundas também, e em boa parte, diretamente

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

dos cofres públicos – e sua convocação é importante não só para o Postalís e seus associados, mas para toda sociedade brasileira.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de agosto de 2015.

Dep. Hissa Abrahão
PPS/AM

Dep. Camen Zanotto
PPS/SC